

RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

EVIDÊNCIA DE RESISTÊNCIA DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS A CIPERMETRINA E FIPRONIL NA BOVINOCULTURA DA REGIÃO DE SOROCABA (SP)

Glenda Soares Botelho (glendaaa.153@gmail.com)

Bruna Alcântara (bruna.alcantaraa19@gmail.com)

Ellen Sabrina Camargo Oliveira (ellencamargooliveira13@gmail.com)

Luiza Frias Francischinelli Arruda Leite (luizafrias12@gmail.com)

Fábio André Ferreira Custódio (fabio.custodio@prof.uniso.br)

Natalya Gardezani Abduch (natalya.abduch@prof.uniso.br)

Visto que 80% dos bovinos no Brasil são criados à pasto, aumentou-se a preocupação acerca da resistência aos acaricidas utilizados no combate aos ectoparasitas, em especial o *Rhipicephalus microplus*, carrapato responsável por grandes infestações em bovinos e elevados prejuízos na produção, como queda de desempenho e transmissão de patógenos. O uso desenfreado e sem orientação dos fármacos com efeito carrapaticida acarretou no avanço gradual de cepas de carrapatos resistentes, diminuindo a eficácia destes princípios ativos e limitando as opções de controle. Assim, este presente trabalho teve

como finalidade o estabelecimento do panorama atual da resistência parasitária de *R. microplus* aos antiparasitários comerciais na região de Sorocaba, São Paulo. Foram realizadas visitas a propriedades localizadas em municípios da região com o intuito de coletar teleóginas de *R. microplus* e submetê-las ao Teste de Imersão de Adultos (TIA) sugerido pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), bem como informações associadas ao controle do parasito. Foram testados, em duplicata, os seguintes princípios ativos para cada grupo de carrapatos coletados nas respectivas propriedades: Ivermectina 3,15% (Virbamec Platinum®), Fipronil 1% (Ectoline® Pour-on), Fluazuron 2,5% (Acatak® Pour on) e Cipermetrina 5% (Ectonil® Pour-on), utilizando-se água destilada como controle negativo. Cada grupo coletado foi imerso na solução, secado, fixado em placas de Petri e mantidas por 14 dias na estufa a 28°C para a oviposição. Encerrado o período de postura das teleóginas, os ovos foram transferidos para seringas vedadas com algodão (técnica “cotton plug”) e retornados à estufa nas mesmas condições por 10 dias para eclosão dos ovos, seguido do cálculo da taxa de eclodibilidade dos ovos para posterior avaliação da Eficiência Acaricida (EA), sendo considerado eficaz o produto que resulte em = 95% de EA. Os testes evidenciaram elevada resistência parasitária ao Fipronil em 66,7% das propriedades visitadas e Cipermetrina em 100% das mesmas. A Ivermectina e o Fluazuron se mostraram eficazes no controle do *R. microplus*, se mantendo em = 95% de EA. Medidas que favorecem o desenvolvimento de resistência parasitária nas localidades foram observadas, como aplicação somente em alguns animais e com alta frequência, superdosagem e não alternância de princípios ativos e demais métodos de controle. Conclui-se que há resistência do *R. microplus* aos antiparasitários comerciais em municípios localizados na região de Sorocaba, em especial a Cipermetrina e Fipronil, tornando-se necessárias medidas de conscientização sobre o manejo dos medicamentos aos produtores e alternativas sustentáveis de acaricidas para controle do parasito.

Palavras-chave: biocarrapaticidograma; carrapato-do-boi; resistência parasitária; teleóginas; teste de imersão de adultos.